



CBH MARANHÃO - DF

Ofício-Circular nº 01/2026 CBH Maranhão-DF

Brasília, 13 de março de 2026.

Aos Endereçados

Assunto: Solicitação de informações sobre atividade mineradora na bacia do rio Maranhão no Distrito Federal.

Com nossos cumprimentos iniciais.

Faço referência à 9ª Reunião da Câmara Técnica do CBH Maranhão-DF, realizada em 05 de março passado. Durante a reunião os membros solicitaram informações para subsidiar os trabalhos do CBH em relação à atividade de mineração no âmbito da bacia do Rio Maranhão no Distrito Federal. Tendo em vista a relevância do tema, sugeriu-se consulta aos órgãos envolvidos para atualizar a situação da atividade econômica citada nos aspectos ambientais e hídricos:

1. Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal (Brasília Ambiental).

Aspectos da atividade mineradora na bacia do Rio Maranhão: licenciamento ambiental, fiscalização, impactos ambientais, monitoramento e ações mitigadoras.

Qual a dimensão atual da atividade mineradora na área que compreende a bacia do Rio Maranhão? Qual é a relação de empreendimentos licenciados e em processo de licenciamento na bacia? Quais as etapas de cada processo de licenciamento? Qual o potencial de mineração licenciado? Quais são as poligonais de atuação e substâncias exploradas por esses empreendimentos? Quais são os impactos ambientais da atividade registrados nos locais de mineração relacionados à área da Bacia Hidrográfica em tela? Há percepção, por parte do órgão ambiental, de impactos em relação aos recursos hídricos? Quais? Há levantamento sobre a contaminação da água por metais pesados? Há identificação de áreas de mineração sobrepostas às áreas de recarga hídrica na bacia do Maranhão? Quais são os programas, em vigência, de compensação ambiental relacionados à atividade mineradora e aos recursos hídricos? Quais são os resultados (série histórica) do monitoramento da qualidade do ar nas regiões onde há atividade mineradora? Quais outros impactos da atividade citada o órgão ambiental destacaria sobre os seres humanos, a fauna, a flora, o solo e os recursos hídricos? Quais relatórios estão disponíveis sobre esses impactos? Quais são os resultados consolidados das ações de fiscalização e principais tipologias de infrações registradas na bacia, especialmente nos últimos 10 anos? Quais comunidades, incluindo os assentamentos e ecovilas, estão na área de maior concentração desses poluentes e quais medidas mitigadoras serão aplicadas? Haverá mecanismos de monitoramento participativo/auditoria independente das ações de mitigação?



CBH MARANHÃO - DF

2. Agência Reguladora de Águas , Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa).

Impactos da atividade mineradora em relação aos recursos hídricos da bacia do Rio Maranhão.

Quantas e quais são as outorgas emitidas ou solicitadas para o uso da mineração na bacia do rio Maranhão? Qual a quantidade de água outorgada para cada empreendimento? Há um cálculo sobre o valor outorgado e o valor efetivamente usado para essas outorgas? A atividade mineradora vem causando impactos em relação à disponibilidade hídrica e à qualidade da água na bacia? Quais dados a Adasa tem para apresentar? Quais impactos são observados na recarga hídrica e disponibilidade de água e como essas alterações podem afetar os córregos, nascentes e as comunidades rurais que utilizam essa água, incluindo o Assentamento Contagem, Córrego do Ouro, Palmital, Ribeirão e Catingueiro? Quais medidas de monitoramento e mitigação foram, estão sendo e serão adotadas para mitigação dos impactos e como vem sendo divulgada a frequência dos resultados às comunidades? Quais os dados sobre turbidez, metais pesados e outros parâmetros físico-químicos que possam indicar influência da mineração na bacia? Há plano emergencial para contaminação ou escassez hídrica? Existem protocolos para eventos de escassez crítica ou contaminação hídrica associada à extração mineral? Já em relação ao PGIRH, a parte de diagnóstico e prognóstico serão utilizadas como parte do plano de bacia do rio Maranhão no DF, no entanto, o levantamento sobre os principais problemas encontrados na bacia e, conseqüentemente, a proposta de programas, metas e ações se mostram insuficientes ao não abordar questões de grande interesse local, tal como o uso para mineração e sua expansão na bacia. Como essa questão será resolvida? Haverá um ajuste nos produtos do PGIRH? Na contratação do plano, será solicitado uma atualização do diagnóstico e prognóstico realizados no PGIRH para a bacia? Será feito de forma articulada com o CBH Maranhão-DF, para que este possa apontar os principais problemas e questionamentos da população local?

3. Companhia de Saneamento Ambiental do DF (CAESB).

Impactos nos recursos hídricos oriundos de mananciais de abastecimento e interferências operacionais na área da bacia do rio Maranhão no DF.

Quais os pontos de captação de água superficial e subterrânea em operação pela Caesb na bacia do Rio Maranhão? Qual a vazão de retirada efetiva em cada ponto de captação? Há previsão de novos pontos? Em relação aos mananciais de abastecimento, existe avaliação de risco das atividades extrativistas sobre os mananciais atuais e áreas de reserva estratégica para abastecimento público na área da bacia do rio Maranhão no DF? Existem registros de aumento de custos de tratamento ou interrupções causadas por sedimentação excessiva em pontos de captação na área da bacia?

4. Agência Nacional de Mineração (ANM).

Amplitude da atividade minerária, impacto de barragens e economia mineral existentes na bacia do rio Maranhão no DF.



CBH MARANHÃO - DF

Em relação aos títulos minerários, qual é a listagem de processos ativos (autorizações de pesquisa e concessões de lavra) incidentes na bacia? Quanto à segurança de barragens, existe cadastro e classificação de risco de eventuais barragens de rejeitos ou bacias de sedimentação na bacia do rio Maranhão no DF? Quais são os dados de arrecadação da CFEM e volumes de produção declarados nos últimos cinco anos em relação aos empreendimentos localizados na bacia?

5. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER-DF) e Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (SEAGRI-DF).

Relação entre o uso rural e os impactos no solo e nos recursos hídricos na bacia do rio Maranhão no DF.

Quais impactos reportados por produtores rurais quanto ao acesso à água e assoreamento de canais de irrigação existentes na bacia do rio Maranhão no DF? Quais dados sobre perda de produtividade ou degradação de solos (poeira/sedimentos) em áreas adjacentes às minas estão disponíveis?

6. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Impacto das atividades extrativistas na conectividade ecológica e nos serviços ecossistêmicos na bacia do rio Maranhão no DF.

Já foram identificados impactos das atividades extrativistas nas zonas de amortecimento (ZAs) de Unidades de Conservação Federais (ex: Parque Nacional de Brasília) sob gestão do ICMBio na bacia do rio Maranhão no DF? Existe avaliação da integridade dos corredores ecológicos que conectam a Bacia do Maranhão a outras áreas protegidas?

7. Defesa Civil do Distrito Federal.

Gestão de Riscos na bacia do rio Maranhão no DF.

Existe registro de ocorrências de instabilidade de encostas, processos erosivos severos ou riscos às populações rurais decorrentes da atividade extrativista na bacia do rio Maranhão no DF?

Assim, muito agradeceria saber a disponibilidade das instituições em realizarem apresentações breves durante a 35ª Reunião Extraordinária do CBH Maranhão-DF, a ser realizada em 12 de maio próximo, das 14h às 17h.

Atenciosamente,

MARCELO BENINI
Presidente



CBH MARANHÃO - DF

Ao Senhor

Rôney Nemer

Presidente

Instituto Brasília Ambiental

E-mail: presidencia@ibram.df.gov.br

Tel: (61) 3214-5601

Ao Senhor

Raimundo Ribeiro

Diretor-Presidente

Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA)

Email: presidencia@adasa.df.gov.br

Tel: (61) 3961-4956

Ao Senhor

Luís Antônio Almeida Reis

Presidente

Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb)

E-mail: pr@caesb.df.gov.br

Tel: 3213-7118

Ao Senhor

Mauro Henrique Moreira Sousa

Diretor-Geral

Agência Nacional de Mineração

E-mail: gabinete.dire@anm.gov.br

Tel: 3312-6922

Ao Senhor

Cleison Medas Duval

Presidente

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF)

E-mail: presid@emater.df.gov.br

Telefone: 3311-9301

Ao Senhor

Mauro Oliveira Pires

Presidente

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

E-mail: presidencia@icmbio.gov.br

Tel: (61) 2028-9001



CBH MARANHÃO - DF

Ao Senhor

Sandro Gomes Santos da Silva

Subsecretário do Sistema de Defesa Civil

Defesa Civil do Distrito Federal

E-mail: sandro.gomes@ssp.df.gov.br

Tel: (61) 3441-8233